

28 Árvores da Quinta Conde dos Arcos



ESCOLAS
Jardinagem e Calceteiros

Edição

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Direção Municipal de Recursos Humanos
Departamento de Desenvolvimento e Formação

Título

28 Árvores da Quinta Conde dos Arcos

Coordenação

Escola de Jardinagem

Impressão

SG / DAOSM / DGMEAS/ Imprensa Municipal

Local

Lisboa

Tiragem

200 exemplares

2ª Edição

Esta publicação é um guia para uma viagem pelas árvores mais emblemáticas do Parque Urbano da Quinta Conde dos Arcos.

Contém uma breve explicação de conceitos essenciais sobre a árvore, informação sobre os exemplares apresentados e um mapa.

Existem imensos motivos para gostar de árvores: ajudam a produzir o oxigénio que respiramos, dão abrigo do sol num dia quente e são a casa perfeita para variados tipos de fauna.

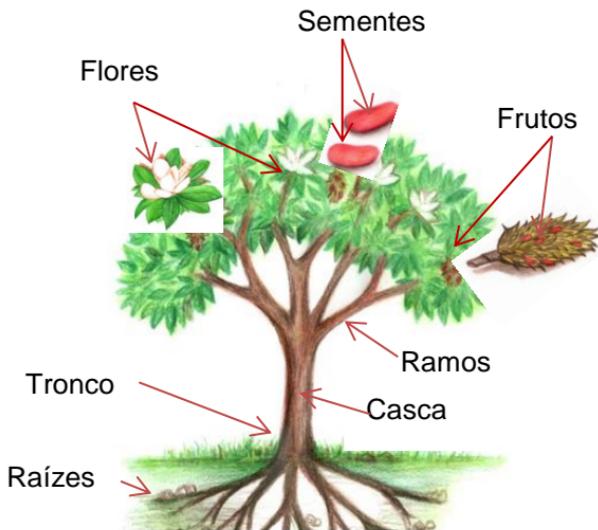
O objetivo é que o público possa desfrutar de um espaço de grande beleza, a partir da descoberta de 28 espécies arbóreas numeradas, que inclui uma árvore classificada de interesse público, uma *Dracaena draco* (nome comum dragoeiro), que se encontra classificada pela sua idade.



Para **conhecer melhor as Árvores** inicia-se esta abordagem com uma breve descrição de conceitos essenciais.

As árvores são seres vivos e pertencem ao reino vegetal.

As árvores são formadas por raízes, tronco, ramos e folhas. Têm ainda flores, frutos e sementes.



O **PORTE** é a altura da árvore.

A **COPA** é o conjunto de ramos e folhas.

O **TRONCO** é a parte aérea porque cresce acima do solo. É classificado como caule lenhoso, sendo resistente. Ajuda a suportar todo o peso da árvore, desempenhando as funções de condutor de água e sais minerais das raízes para as folhas. Varia de tamanho, forma, textura e cor, dependendo da espécie.

É constituído pela medula (no centro), pelos cernes (os anéis) e pela casca.

Cada anel representa um ano. Quando um tronco é cortado podemos saber qual a idade de uma árvore.

As **RAÍZES** são muito importantes. Além da função de fixação ao solo, as raízes têm como função a absorção de água e nutrientes para a planta.

Os **RAMOS** são ramificações dos troncos das árvores, dos quais nascem folhas, flores e frutos. São revestidos pela casca.



A **CASCA** é a camada que protege o tronco. Está dividida em duas partes: externa, o córtex, e outra interna, que tem o nome de felogénio. A camada externa da casca compõe-se de células mortas, mas por debaixo dela existe uma camada de células vivas.

A camada externa ajuda a reter a água nela contida. Além disso, protege-a dos danos que as pessoas, os animais e o clima lhe podem causar. A parte interna da casca é viva e cresce durante o desenvolvimento da árvore. Existem cascas de várias cores e aspetos, umas mais lisas, outras mais rugosas.

As **FOLHAS** agarram-se aos pequenos raminhos que saem dos ramos.

Podem ter várias formas. A sua cor verde deve-se a um pigmento que existe nas folhas - a **clorofila**.

Ao longo do ano, as folhas de algumas árvores vão perdendo este pigmento e por isso a sua cor vai-se alterando: do verde passam a tons amarelados, avermelhados ou acastanhados.



As folhas são órgãos muito importantes, pois é através delas que a árvore respira, transpira e prepara os seus alimentos.

As **FLORES** são órgãos reprodutores das plantas angiospérmicas, constituídos pelo cálice, sépalas, pétalas, androceu (estames) e gineceu (carpelos).

Os **FRUTOS** são os ovários amadurecidos que contêm as sementes da planta.

As **SEMENTES** são importantes pois é dentro delas que fica o embrião, que vai germinar e dar uma nova planta.

Outros conceitos

Apétalas sem pétalas.

Agulha folha rija, estreita e longa apresentada por algumas espécies de árvores como os pinheiros, abetos e cedros.

Alterna (folha) é uma folha em cada nó da planta.



Caduca (folha) é quando a árvore perde as suas folhas.

Caule órgão condutor de seivas das plantas.

Cápsula fruto seco que liberta as sementes.

Composta (folha) aquela que se divide em folíolos, ou seja, formada por vários limbos pequenos, ligados ao mesmo pecíolo.

Corola é formada pelas pétalas da flor e rodeada pelas sépalas.

Deiscente fruto que se abre para libertar as sementes.

Dióica (planta) uma planta que tem só flores femininas ou masculinas.

Drupa fruto resultante de um ovário superior sincárpico, unilocular monospermico, com mesocarpo carnudo, parte interna do mesocarpo e endocarpo ósseos (pêssego e damasco).

Folíolo é a folhinha que nasce ao lado do pecíolo.



Glabro sem pêlos.

Indeiscentes não se abrem para libertarem as sementes.

Inflorescência é um grupo de flores no mesmo caule.

Lanceolados quando os folíolos das folhas possuem forma de lança.

Lobada (folha) cujo recorte do limbo é dividido em porções arredondadas.

Monóica (planta) apresenta órgãos masculinos e femininos em flores separadas.

Obovados apresenta a forma de um ovo, mas com o ápice mais largo que a base

Obovado-oblongos com ápice e base igualmente arredondados e comprimento pelo menos três vezes maior que a largura.

Oposta (folha) quando duas folhas se inserem no mesmo nó do caule, em lados opostos.

Ovóide em forma de ovo.



Página (folha) face da folha inferior ou superior.

Pecíolo é a parte da folha que liga a lâmina ao ramo ou ao caule.

Pedúnculo é o pé da flor ou do fruto.

Persistente ou Perene (folhas) as árvores nunca ficam sem folhas. As folhas caem mas nascem outras.

Pétalas partes das flores que constituem a corola e protegem os estames; normalmente coloridas.

Pubescente (folha) pêlos curtos, pouco densos e moles.

Sépalas abas externas que protegem o botão da flor.

Serrada (folha) o recorte do limbo aparenta dentes agudos e inclinados.

Simples (folha) é aquela que não é composta.

Vagem fruto seco que se abre ao comprimento de ambos os lados.



28

espécies arbóreas

| Número | Nome comum <i>Nome científico</i> | Pág. |
|---|---|------|
|  1 | Grevílea <i>Grevillea robusta</i> | 17 |
|  2 | Magnólia <i>Magnolia grandiflora</i> | 19 |
|  3 | Cerejeira, Cerejeira Brava <i>Prunus avium</i> | 21 |
|  4 | Extremosa, Flor-de-merenda, Suspiro <i>Lagerstroemia indica</i> | 23 |
|  5 | Canforeira <i>Cinnamomum camphora</i> | 25 |
|  6 | Freixo <i>Fraxinus angustifolia</i> | 27 |
|  7 | Plátano <i>Platanus x hybrida</i> | 29 |

| Número | Nome comum <i>Nome científico</i> | Pág. |
|--------|--|------|
| 8 | Dragoeiro <i>Dracaena draco</i> | 31 |
| 9 | Ameixoeira de Jardim <i>Prunus cerasifera pissardii</i> | 35 |
| 10 | Cipreste <i>Cupressus sempervirens</i> | 37 |
| 11 | Araucária <i>Araucaria heterophylla</i> | 39 |
| 12 | Pinheiro Búnia <i>Araucaria bidwillii</i> | 41 |
| 13 | Sumaúma <i>Chorisia speciosa</i> | 43 |
| 14 | Eritrina <i>Erythrina corallodendron</i> | 45 |



| Número | Nome comum <i>Nome científico</i> | Pág. |
|--------|--|------|
| 15 | Eritrina Crista-de-galo <i>Erythrina crista-galli</i> | 47 |
| 16 | Castanheiro-da-India <i>Aesculus hippocastanum</i> | 49 |
| 17 | Choupo-negro <i>Populus nigra</i> | 51 |
| 18 | Choupo-branco <i>Populus alba</i> | 53 |
| 19 | Amoreira <i>Morus nigra</i> | 55 |
| 20 | Ulmeiro <i>Ulmus minor</i> | 57 |
| 21 | Nogueira-preta <i>Juglans nigra</i> | 59 |

| Número | Nome comum <i>Nome científico</i> | Pág. |
|--------|---|------|
| 22 | Catalpa <i>Catalpa bignonioides</i> | 61 |
| 23 | Jacarandá <i>Jacaranda mimosifolia</i> | 63 |
| 24 | Tipuana <i>Tipuana tipu</i> | 65 |
| 25 | Pinheiro-manso <i>Pinus pinea</i> | 67 |
| 26 | Tília-prateada <i>Tilia tomentosa</i> | 69 |
| 27 | Oliveira <i>Olea europaea</i> | 71 |
| 28 | Ginkgo <i>Ginkgo biloba</i> | 73 |



GREVÍLEA

Grevillea robusta



Porte

Entre 20 a 30 m de altura.

Copa

Piramidal de ramos arqueados.

Tronco

Alto e grosso, pode medir até 1 m de diâmetro, de casca cinzento-escura, fissurada com a idade.

Folhas

Persistentes, verdes, delicadamente denteadas e bipinuladas, de 20 a 25 cm de comprimento, semelhantes à folhagem dos fetos.

Flores

Medem cerca de 2 cm, de um amarelo vivo a alaranjado, inseridas em pequenas estruturas com cerca de 7 a 13 cm de comprimento e apoiadas em pedúnculos compridos. Floração na primavera.

Sementes

De cor castanho-escura, com cerca de 2 cm de comprimento.

Família e origem

O género *Grevílea* pertence à família das *Proteaceae* e tem a sua origem na costa leste da Austrália, onde é a mais cultivada nos espaços verdes públicos e nos jardins em geral.

Aplicações

Esta árvore é muito atrativa como ornamental, sobretudo pela sua folhagem peculiar e suas flores muito vistosas, sendo comum encontrá-la nas nossas ruas e jardins. A madeira apresenta cor castanha amarelada, de consistência ligeira, podendo ser utilizada para tornear ou para construção de móveis.





MAGNÓLIA

Magnolia grandiflora



Porte

Porte piramidal ou às vezes arredondado, que pode ultrapassar os 30 m de altura.

Copa

Ampla, mais ou menos piramidal e densa.

Tronco

Com casca grossa acinzentada, ligeiramente acastanhada.

Folhas

Persistentes, ovais e coriáceas, com cerca de 15 a 20 cm comprimento.

Flores

Com 20 a 25 cm de diâmetro, muito aromáticas. Pétalas carnudas, ovais, cor branca cremosa.

Frutos

Ovóides ou ovais com aspecto de pinha de cor castanha. Medem 5 a 7,5 cm de comprimento e estão cobertos de tegumentos (esbranquiçado).

O fruto quando está maduro, abre os folículos e deixa cair as sementes.

Sementes

Cor avermelhada viva. A disseminação é feita por aves e mamíferos.

Família e origem

Magnolia grandiflora é uma espécie de planta com flor da família *Magnoliaceae*, conhecida pelos nomes comuns de magnólia-branca e magnólia-perene.

É nativa do Sueste dos Estados Unidos, tendo uma área de distribuição natural que se estende das regiões costeiras da Carolina do Norte para sul, até à Flórida central, e para oeste, até ao leste do Texas e Oklahoma.



Aplicações

As magnólias são árvores, apreciadas como ornamentais em jardins, principalmente em locais de clima temperado ou subtropical.

A madeira desta espécie é dura e densa, tendo sido utilizada comercialmente para o fabrico de mobiliário, paletes, entalhes e foliados.





CEREJEIRA, CEREJEIRA BRAVA

Prunus avium



Porte

Pode atingir até 25 m de altura.

Copa

Ampla, pouco densa e irregular ou piramidal.

Tronco

Raramente direito e cilíndrico. A raiz principal é pouco profunda. A casca é lisa, anelada, de cor castanha-avermelhada, que se destaca em largos anéis transversais.

Folhas

Caducas, simples, ovado-oblongas, acuminadas de 7,5 a 12,5 cm de comprimento e 3,5 a 5 cm largura, fasciculada no extremo de raminhos curtos. Margens irregularmente serradas. Pecíolo de 4,5 cm de comprimento, com 2 a 3 glândulas vermelhas perto do limbo.

Flores

Branças, de 2 a 3 cm de diâmetro. Início da floração desde finais de março.

Frutos

Globosos, carnudos, de 1 cm de diâmetro ou ligeiramente superiores nas plantas cultivadas. Cor vermelho-escuro.

Família e origem

Esta árvore pertence à família das *Rosaceae* e é uma espécie nativa de quase toda a Europa, Ásia Menor e Norte de África. Em Portugal distribui-se pelo norte e pelas montanhas do centro continental.

Aplicações

A cerejeira-brava é uma espécie muito popular e ornamental, sendo a sua madeira muito procurada desde o século XVII. Ferindo a casca da árvore obtém-se uma goma comestível. Da cereja produz-se o “Kirsch”, uma espécie de aguardente. A madeira é muito utilizada em marcenaria pela sua cor, textura atraente e dureza.





**EXTREMOSA, FLOR-
DE EXTREMOSA,
FLOR-DE-MERENDA,
SUSPIRO**

Lagerstroemia indica



Porte

Pode atingir até 10 m de altura.

Copa

Muito aberta. É frequente o uso de podas de formação, para transformá-la em arbusto ou arvoreta, com copa redonda e compacta. Ramos jovens angulosos.

Tronco

Liso, de tons claros, casca lisa, suave, de tonalidade castanha ou rosada.

Folhas

Caducas, simples, alternas, opostas, ou inclusas em verticilos. Elípticas ou oblongas, com 2 a 5 cm de comprimento.

Flores

Rosa, púrpura ou branca, dispostas em inflorescências terminais ou axilares, com 6 a 20 cm de comprimento. Flores pediceladas, com 6 pétalas. Início da floração no mês de junho.

Frutos

Com cápsula, deiscente, globoso, 5 a 8 mm de diâmetro, com numerosas sementes aladas. Castanhos ou pretos.

Família e origem

Esta árvore pertence à família das *Lythraceae* e tem origem na China e Coreia. Espécie introduzida nos Estados Unidos, em 1790, pelo botânico André Michaux.



Aplicações

Planta muito utilizada em calçadas, porque as raízes não danificam o pavimento.





CANFOREIRA

Cinnamomum camphora



Porte

Pode atingir 30 m de altura e viver cerca de 2000 anos.

Copa

Forma esférica, com ramagem compacta. Ramos jovens de cor castanha-amarelada.

Tronco

Reto, com casca saliente e sulcada de cor pardo-escura.

Folhas

Persistente, ovóides, com 6 a 10 cm de comprimento. Na página superior são brilhantes.

Flores

Inflorescência axilares, paniculadas. Início da floração no mês de maio.

Frutos

Globosos, com consistência carnuda e de cor negra. Pode medir 7 a 8 mm de diâmetro.

Família e origem

Pertence à família das *Lauraceae* e tem origem na Ásia Tropical, Malásia, Taiwan e Japão.

Aplicações

Madeira castanha clara, fácil de trabalhar usada para móveis, marcenaria e acabamentos interiores em edifícios. Por destilação da madeira obtêm-se a cânfora, usada na medicina e na farmácia. Está envolvida em várias preparações como pomadas ou loções para o tratamento de reumatismo e bronquite.





FREIXO

Fraxinus angustifolia



Porte

Pode atingir 20 m de altura.

Copa

Oval ou arredondada com numerosos ramos verticais, com gomos castanhos-escuros.

Tronco

Curto e grosso.

A casca com sulcos profundos, verticais de cor castanho-escura acinzentada.

Folhas

Caducas, opostas, compostas de 7 a 9 folíolos, lanceolados, estreitos, de 2,5 a 7,5 cm de comprimento e de 8 a 18 mm de largura, inteiros na base e com dentes afastados uns dos outros. Glabros em ambas as faces.

Flores

Apétalas que aparecem antes das folhas e se dispõem em panículas laterais. Floração entre fevereiro e abril.

Frutos

São sâmaras, amarelas, aladas, com uma asa terminal que facilita a disseminação. Amadurecem no final do verão.

Família e origem

Pertence à família das *Oleaceae*, a mesma família a que pertence a oliveira. O Freixo aparece numa grande parte da Europa, nomeadamente a sul e leste, mas é raro nas zonas quentes do sul. É uma árvore de solos frescos e profundos.



Aplicações

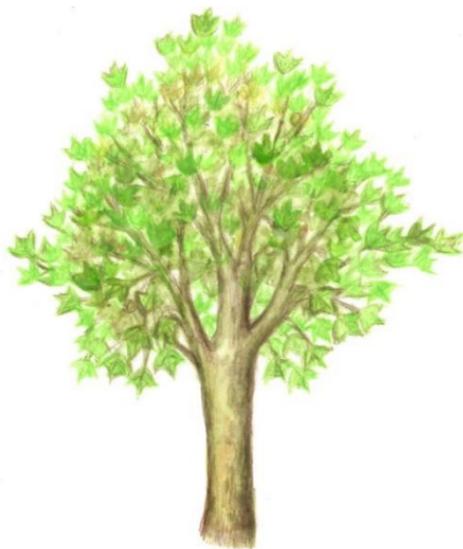
As folhas podem ser utilizadas em forma de chá, com muito bom gosto ao paladar e que é muito diurético. Ajuda a combater os sintomas da gota e do reumatismo, assim como é usada para auxiliar nos problemas de obstipação e regular o colesterol. A casca é utilizada para combater a febre e pode auxiliar na cicatrização de feridas.





PLÁTANO

Platanus x hybrida



Porte

Pode facilmente ultrapassar os 30 m de altura.

Copa

Alta, esférica, irregular e ampla.

Ramos retorcidos, devido aos ramos terminais serem muito pendentes.

Tronco

Direito, grosso e largo, com casca lisa, geralmente amarela-esverdeada.

Folhas

Caducas, com formas muito variáveis num mesmo exemplar.

Flores

Os capítulos florais aparecem geralmente em grupos de 2 sobre pedúnculo de 3 cm de comprimento. Em alguns casos podem aparecer até 4 capítulos juntos.

Frutos

Aquénio com pêlos na base.

Família e origem

Pertence à família das *Platanaceae*. É a variedade mais comum de plátano na Europa Ocidental, nomeadamente na Península Ibérica. A origem da espécie é considerada um híbrido entre o plátano Americano (*Platanus occidentalis* L.) e o plátano Europeu (*Platanus orientalis* L.).

Supõe-se que a hibridação foi produzida em Espanha no século XVII, onde as duas espécies estiveram pela primeira vez em contacto uma com a outra. Os nomes *hispanica* (Mill. e Münchh.) e *hybrida* (Brot.) refletem essa suposição.

Aplicações

Esta árvore está muito disseminada nas cidades porque não sofre muito com o pó e a poluição. É resistente e consegue viver onde, em geral, outras árvores morrem. A madeira foi utilizada em fábricas de papel.





DRAGOEIRO

Dracaena draco



Árvore classificada de interesse público.

Legislação

Classificação D.R. nº 81 II
Série de 07/04/1997

Número do Processo

KNJ1/323

Classificação

Perímetro da Base: 4.75

Diâmetro da Copa

Norte/Sul (m): 13.9

Diâmetro da Copa

Este/Oeste (m): 12.0

Altura (m): 6.2

Idade (anos): 200 a 300

Última medição: 2010

Descrição: exemplar isolado.

Características

Folhas

Persistentes, lineares, coriáceos mas flexíveis, de cor verde-acinzentada, de 50 a 60 cm de comprimento e 3 a 4 cm de largura. Dispõem-se num molho no final do ramo.

Flores

Verdes -esbranquiçadas em racimos densos, subterminais.

Frutos

Esféricos, de cor alaranjada, até 1,5 cm de diâmetro.

As "Árvores de Interesse Público" são exemplares arbóreos, individuais, em alamedas ou maciços que, pelas suas características peculiares (idade, porte, estrutura, raridade, história ou factos culturais) se distinguem dos demais, justificando um estatuto similar ao do património construído classificado



Família e origem

Conhecida como Árvore Sangue de Dragão (ou Dragoeiro), é originária das Ilhas Canárias, da Madeira e Cabo Verde. A *Dracaena draco* é, indiscutivelmente, a rainha da família *Dracaenaceae*. Tem a fama de viver por milhares de anos, mas na verdade vive centenas de anos.

É uma planta muito utilizada em jardins devido à sua alta resistência a doenças e pragas, pouco ou nada exigente no que diz respeito a tipo de solos e de muito baixo consumo de água.



Aplicações

Apesar de não ser hoje muito utilizada como planta medicinal, a seiva do Drageiro era obtida mediante incisões na casca, sendo conhecida dos antigos gregos, romanos e árabes que lhe atribuíam propriedades medicinais e a usavam.

É também aproveitado no fabrico de verniz, sobretudo para violinos, em tintas para pinturas, acreditando-se mesmo que algumas das pinturas rupestres tenham sido desenhadas com seiva de drageiro.



Existem muitas lendas associadas a esta árvore.

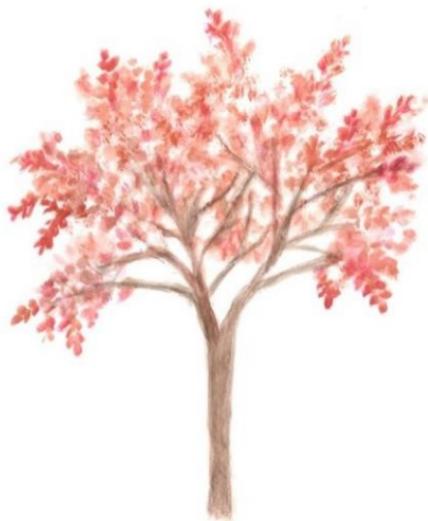
Entre estas a mais conhecida é a **lenda da amizade**:

“Há muito, muito tempo atrás, numa época em que teriam existido dragões, um dos dragões adoeceu. Muito preocupados com o amigo, todos os outros dragões fizeram uma roda à sua volta. Eles acreditavam que a sua presença, em forma de círculo, à volta do amigo, poderia curá-lo. Contudo as horas iam passando e o dragão doente não melhorava. Os dragões começaram a chorar. As suas lágrimas foram caindo para a terra, tornando-se num grande aguaceiro. Apesar do amigo não melhorar, eles permaneceram junto dele. Durante o tempo em que os dragões permaneceram em seu redor, começaram a germinar pequenas plantas, dos sítios onde tinham caído as lágrimas. As plantas cresceram e com os anos transformaram-se nos primeiros dragoeiros do mundo. Entretanto, graças à presença persistente e paciente dos amigos, o dragão que estava doente curou-se. E é por isso que as pessoas sabem que a amizade é dos sentimentos mais valiosos e mágicos que há no universo. Para que ninguém se esqueça desta verdade há dragoeiros espalhados por todo o planeta.”



AMEIXOEIRA DE JARDIM

*Prunus cerasifera
pissardii*



Porte

Pode atingir 8 m de altura e viver cerca de 80 anos. O crescimento é rápido.

Copa

Arredondada.

Tronco

Ligeiramente reticulado, de cor castanha-acinzentada, com casca lisa sem pêlos, de ramos glabros e brilhantes.

Folhas

Caducas, simples, ovadas, ovais, com cerca de 7 cm de comprimento. A base é angulosa ou arredondada e o ápice é agudo. A margem é finamente dentada. São vermelhas na primavera e púrpuras no verão.

Flores

Brancas, geralmente solitárias, às vezes em grupos de 2 a 3 surgem antes das folhas. Floração no fim do inverno, início da primavera.

Frutos

Pequenas ameixas (drupas), lisas, de cor vermelha, globosas de 2,5 a 3 cm de diâmetro sobre um curto pedúnculo. São comestíveis e ácidas.

Família e origem

É uma árvore que pertence à família das *Rosaceae* e é originária da Cáucaso e Pérsia.

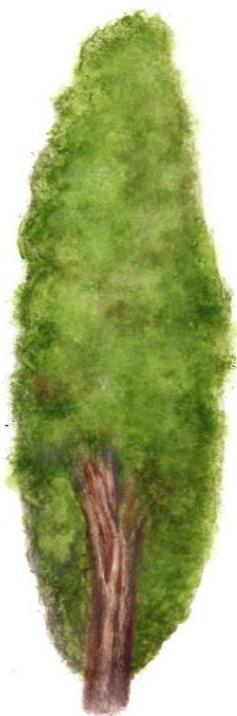


Aplicações

É muito usada em meios urbanos pois é resistente à poluição, doenças e secas. Em Portugal é frequentemente usada em parques e jardins públicos, assim como em ruas e avenidas urbanas.



10

CIPRESTE*Cupressus sempervirens*

37

Porte

É natural atingir os 30 m de altura e alguns exemplares podem viver 500 anos.

Copa

Colunar, alta e muito estreita.

Os raminhos novos, mais ou menos tetragonais, com inserção irregular no raminho principal. A cor dominante é a verde-escura.

Tronco

Fino e direito de cor castanho-acinzentada. Casca fina com largas fissuras longitudinais que não se esfoliam.

Folhas

Persistentes, escamiformes, delgadas, aplanadas, com pontas obtusas de cor verde-escura mate, sem glândulas resiníferas.

Flores

São muito pequenas, parecendo pinhas em miniatura, de cor amarelo-esverdeada.

Frutos

Cones ovóide-esféricos de 2 a 3,5 cm de diâmetro, verdes, que ao amadurecerem se tornam castanho-acinzentados.

Família e origem

Pertence à família das *Cupressaceae* e é originário do Mediterrâneo Oriental (Irão, Síria e Chipre).

Pela forma da copa alongada, que cresce em vertical e como as raízes crescem verticalmente dentro da terra, é considerado como mediador entre o céu e a alma terrestre que está enterrada, ajudando a sua passagem ao paraíso. A associação desta árvore ao culto dos mortos tem raízes antigas, remontando à Antiga Grécia.



Aplicações

É uma árvore ornamental que se encontra sobretudo nas avenidas e muitas vezes nos cemitérios, porque o seu sistema radicular não danifica as campas e pavimentos. Usa-se também como planta medicinal contra a tosse.





ARAUCÁRIA

*Araucaria
heterophylla*



Porte

Pode atingir 70 m de altura.

Copa

Piramidal.

Tronco

Vertical e ramos simétricos. A casca grossa (até 10 cm de espessura), cor castanho-arroxeadada, áspera e rugosa.

Folhas

Persistentes, em forma de agulhas, de cor verde.

Frutos

São pinhas ovóides ou globosas, eretas, de 12 a 15 cm de comprimento, com escamas que terminam numa ponta larga. As pinhas levam 18 meses para amadurecer, altura em que abrem e libertam os pinhões, que são comestíveis.

Sementes

Pinhões de 3 a 4 cm de comprimento. São sementes aladas (que possuem uma espécie de asas).

Família e origem

Pertence à família *Araucariaceae*. Conhecida também como “Pinheiro de Norfolk” pois foi descoberta pelo botânico inglês Joseph Banksnel na ilha de Norfolk, no Este da Austrália, em 1780.

Aplicações

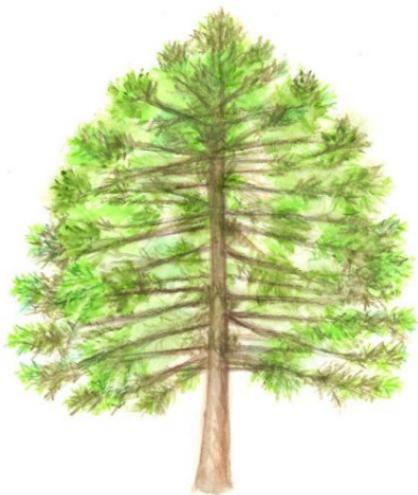
A sua madeira é fácil de manusear. É apreciada na construção naval, especialmente em mastros, devido ao facto de apresentar o tronco direito. É também utilizada em marcenaria interior, contraplacados, pastas de papel e gravuras. Pode ser cultivada também em casa.



12

PINHEIRO BÚNIA

Araucaria bidwillii



41

Porte

Pode atingir uma altura de 40 m.

Copa

Piramidal nos exemplares mais novos e mais circular nos mais maduros. Ramos ascendentes na parte superior, horizontais na parte média e virados para baixo na parte inferior.

Tronco

Direito. A casca castanha-acinzentada, resinosa com saliências, esfoliando-se em pequenas escamas horizontais.

Folhas

Persistentes, coriáceas e pontiagudas.

Flores

Verde-amareladas, cuja época da floração é de setembro a março.

Frutos

Pinhas muito grandes, de 30 cm de comprimento por 25 cm de largura

Sementes

Os pinhões são sementes de 4 cm de comprimento dentro de escamas muito grossas. São comestíveis.

Família e origem

Pertence à família *Araucariaceae* e é originária de uma pequena zona litoral do Este da Austrália. As sementes são muito apreciadas pelos Aborígenes.



Aplicações

Esta árvore é usada em marcenaria. Os pinhões são fonte de alimentação para a população nativa, sendo ingeridos crus ou cozinhados.

Tradicionalmente eram moídos e transformados numa pasta, que era comida diretamente ou cozinhada em carvão quente para fazer pão. As fibras da árvore eram utilizadas para fabricar jóias e a cortiça das árvores mortas usada como combustível.

13

SUMAÚMA

Chorisia speciosa



Porte

Pode atingir de 5 a 15 m de altura.

Copa

Arredondada.

Tronco

Espinhoso, mais largo na base, de casca lisa com algumas estrias longitudinais.

Folhas

Caducas, com 5 a 7 folíolos, margem serrada.

Flores

Isoladas sobre curtos pedicelos robustos. Pétalas de cor rosado-púrpura de 8 a 12 cm de comprimento.

Frutos

Cápsulas oblongas de 10 a 12 cm de comprimento e 5 a 7 cm de diâmetro, verdes e lisas, que se abrem em 5 valvas.

Sementes

Globosas, de 8 mm de diâmetro, envoltas em "lã" branca.

Família e origem

Pertence à família *Bombacaceae* e o seu habitat natural inclui as áreas da América do Sul: Brasil, Peru, Bolívia, Paraguai e nomeadamente a Argentina. Mas é cultivada em várias regiões tropicais.

Aplicações

Madeira leve, macia e de baixa durabilidade natural. As sementes produzem um óleo usado para fabricar sabão e também são usadas como fertilizante.

A fibra é muito leve, altamente inflamável e resistente à água. Era usada como uma alternativa ao algodão para encher almofadas, colchões e para isolamentos. Na atualidade a sumaúma foi substituída por materiais sintéticos.





ERITRINA

Erythrina corallodendron



Porte

De 5 a 6 m altura.

Copa

Pequena e redonda.

Tronco

Curto, com casca verde e lisa com ou sem espinhos.

Folhas

Caducas, compostas, com folíolos de 5 a 12 cm.

Flores

Em cor escarlate, que aparecem em grupos de 2 a 3, quando as árvores estão sem folhas.

Inflorescência globosa de 7 cm.

Frutos

Leguminosa (vagem) de 15 a 25 cm de comprimento.

Sementes

São elípticas, lisas, brilhantes, corais-vermelhas, com uma linha longitudinal saliente na parte de trás e um hilo branco, cercado com borda preta. Estas sementes são muito tóxicas e contêm eritroidina, um paralisante do sistema motor.

Família e origem

Faz parte da família *Fabaceae* (leguminosas) e é originária do sul do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.



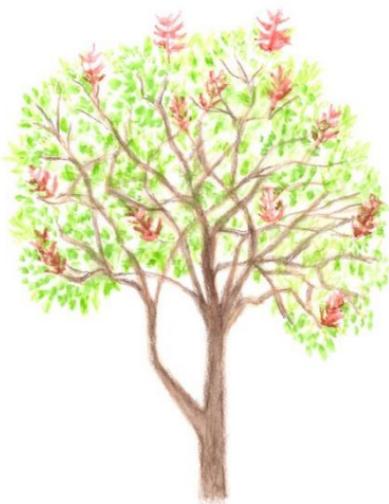
Aplicações

É uma árvore extremamente ornamental. O branco da madeira é usado para fazer batoques nas estatuetas.

A casca é diurética e sedativa, assim como as sementes.



15

**ERITRINA
CRISTA-DE-GALO***Erythrina crista-galli*

47

Porte

Podem atingir 8 m de altura.

Copa

Larga e pouco densa. Raminhos floríferos que secam de um ano para o outro e caem dos ramos. Caules e pecíolos com espinhos.

Tronco

Retorcido, com casca grossa, muito rigorosa e fissurada, com 6 a 7 cm de espessura.

Folhas

Caducas com folíolos ovado-lanceolados e oblongo-lanceolados, de 9 a 13 cm de comprimento, inteiros, acuminados e glabros

Flores

Solitárias ou em grupos de 2 a 3, que aparecem depois das folhas. Vermelhas na face superior e rosadas no lado inferior, de cálice campanulado.

Frutos

Leguminosa (vagem) lenhosa com 15 a 20 cm de comprimento, deiscente, algo curvada, de cor castanho-escura.

Sementes

Negras com manchas castanhas.

Família e origem

É uma árvore da família *Fabaceae* (leguminosas), e é originária do sul do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai,

Aplicações

Tem grande importância para o paisagismo, pois quando florida é extremamente ornamental. É ótima para o fabrico de papel. Os ilhéus usam a madeira leve para construir canoas, colmeias, gamelas, tamancos e bóias de rede. Serve também para curtume e dá matéria tintorial vermelha.

A Eritrina Crista-de-galo ganhou o seu nome devido às suas flores que se assemelham à crista de um galo.





CASTANHEIRO-DA-ÍNDIA

*Aesculus
hippocastanum*



Porte

Pode atingir até 30 metros de altura.

Copa

Frondosa.

Tronco

Com casca acinzentada e lisa, tornando-se mais escura e fendida com a idade. As raízes crescem na vertical. Pode viver mais de 100 anos e suporta bem o gelo.

Folhas

Caduca, com 5 a 7 folíolos. Folíolos obovados, acunheados na base, duplamente serrados, glabros por cima, tomentosos por baixo.

Flores

Em panículas, cilíndricas ou cónicas, brancas.

Frutos

Cápsulas subglobosas de paredes carnudas, com 5 a 7 cm de diâmetro, deiscente por 3 valvas, verdes, espinhosas, com 1 a 3 sementes.

Sementes

Semelhantes a castanhas.

Família e origem

Pertence à família *Hippocastanaceae* e é originário do Este da Europa, nordeste da Grécia, centro e sul da Albânia e Bulgária.



Aplicações

O seu fruto é usado pela medicina popular nos problemas de circulação sanguínea. Em cosméticos a castanha-da-Índia é bastante útil na formulação de cremes de beleza para as pernas, que previnem a formação de varizes e a celulite. É utilizada também em tónicos capilares e champôs que tratam e previnem a queda de cabelo. Para além disso é usada como árvore ornamental.



17

CHOUPO-NEGRO*Populus nigra*

51

Porte

Entre os 20 e 35 m de altura.

Copa

Estreita e irregular, com ramos ascendentes.

Tronco

Grosso, curto e direito, com casca castanho-acinzentada que escurece e ganha sulcos profundos com a idade.

Folhas

Caducas alternadas, simples, mais ou menos triangulares, com 5 a 10 cm de comprimento e margens dentadas. Verde-claras brilhantes.

Flores

Masculinas e cinzentas, tornando-se de cor carmesim com o tempo, e femininas branco-esverdeadas, dispostas em árvores separadas. Floração de fevereiro a março.

Frutos

Cápsula com 7 a 9 mm, elipsoide, com sementes que possuem uma penugem branca, conhecida por lâ seminal. Quando amadurece liberta numerosas sementes cobertas de algodão.

Família e origem

Faz parte da família *Salicaceae* e é originário do sul e este da Europa, noroeste de África, Macaronésia e oeste da Ásia. Em Portugal distribui-se por todo o país, nas matas de aluvião.

Aplicações

A madeira é leve, macia, branca e de pouca durabilidade. É empregue no fabrico de fósforos, colheres de pau e caixas. Sendo uma árvore que cresce rapidamente e com muita resistência à poluição, é muito utilizada nas cidades.





CHOUPO-BRANCO

Populus alba



Porte

Pode atingir os 30 m de altura.

Copa

Ampla e algo irregular.

Tronco

Robusto, com casca lisa, branca-acinzentada nas árvores jovens, tornando-se negra, a partir da base do tronco, nas árvores com mais idade.

Folhas

Caducas, alternas, simples, ovadas, com 6 a 12cm, de comprimento, verde-escuras na página superior e com a página inferior branca, o que os distingue dos outros choupos.

Flores

Masculinas e femininas dispostas em amentos, em árvores separadas. As masculinas são de cor carmesim-avermelhado e aveludadas, as femininas esverdeadas. Florescem em janeiro - março, antes da abertura das folhas.

Frutos

Cápsula cônica com numerosas sementes pequenas e com penachos de pêlos.

Família e origem

Faz parte da família das *Salicaceae* e é originário do centro e sul da Europa, oriente asiático e extremo norte de África.

Distribui-se por todo o país, mas é mais frequente no centro e sul. Característico das matas ribeirinhas.



Aplicações

A sua madeira macia, branca ou rosada tem sido empregue no fabrico de embalagens e em carpintaria ligeira. É muito ornamental, porém com a característica desfavorável de levantar com facilidade os passeios e de rebentar de toija, sendo as suas raízes muito invasoras. O seu ritidoma presta-se a usos medicinais como antipirético. Também pode ser utilizado para pasta de papel.





AMOREIRA

Morus nigra



Porte

Podem atingir os 12 m de altura.

Copa

Ampla, densa e bastante ramificada, com um diâmetro que pode atingir 10 m.

Tronco

O tronco e os ramos mais velhos possuem a casca fendida. Nos ramos jovens a casca é lisa.

Folhas

Caducas, alternas, ovadas a cordiformes, frequentemente com margem duplamente dentada, verde-escuras, brilhantes e amarelas no outono.

Flores

As flores verdes masculinas dispõem-se em espigas grossas e prolongadas; as femininas são mais curtas e arredondadas, ovóides.

Frutos

As amoras são pequenos aquênios de cor negra. A frutificação ocorre de maio a agosto. Podem ser consumidos.

Família e origem

Pertence à família *Moraceae* e é originária da Ásia Menor e muito cultivada na Europa Central, sendo que a maioria das espécies do género é asiática. As amoreiras crescem bem no Brasil e em Portugal e apresentam crescimento rápido, adaptando-se a qualquer tipo de solo, mas preferindo os húmidos e profundos.

Aplicações

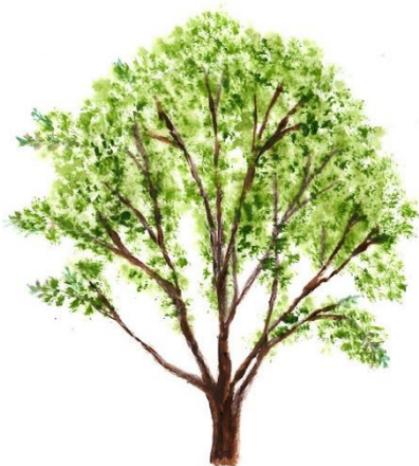
É bastante usada em jardins e hortas, tanto pela sua sombra como pelos seus frutos. É uma árvore de crescimento rápido e tem várias utilizações. A sua folha é o alimento dos bichos-da-seda (sobretudo a folha da amoreira-branca) e o seu fruto quando maduro é comestível. As amoras são bastante ricas em vitamina C.





ULMEIRO

Ulmus minor



Porte

Pode atingir uma altura de 20 a 30m.

Copa

Ampla, oval, arredondada e um pouco irregular, com folhagem densa.

Casca acinzentada, muito áspera e gretada, com cristas longitudinais que se entrelaçam, mais ou menos profundas, de acordo com a idade da árvore.

Tronco

Grosso, direito, um pouco sinuoso e escavado nos exemplares mais velhos.

Folhas

São simples, caducas, alternas, ovadas ou abovadas, pontiagudas, com a margem simples ou duplamente serrada, assimétricas na base.

Flores

São hermafroditas (têm ambos os órgãos masculino e feminino). Crescem de fevereiro a março.

Frutos

Designados por sâmaras, alados, ovais ou arredondados, com uma asa muito ampla, sendo no início de cor verde-clara e tornando-se acastanhados antes de caírem.

Família e origem

Pertence à família *Ulmaceae* e é originário da Europa, norte de África e Ásia ocidental. É espontâneo em Portugal.



Aplicações

É usado como planta medicinal porque a sua casca interna é anti-inflamatória, emoliente e levemente diurética.





NOGUEIRA-PRETA

Juglans nigra



Porte

Entre 25 a 35 m de altura.

Copa

Ampla, arredondada, larga e aberta. Formada por grandes ramos, levemente torcidos e radiantes.

Tronco

Direito, fino, frequentemente longo. Casca nodulosa, cinzenta, clara e lisa, que se fende com a idade.

Folhas

Caducas, alternas, compostas por número ímpar de folíolos, mais ou menos ovais, de margem inteira.

Flores

As masculinas encontram-se dispostas em amentilhos pendentes e axilares nos ramos do ano anterior. As femininas dispostas em amentilhos axilares de ramos formados no mesmo ano.

Floração em abril e maio.

Frutos

Drupáceos, conhecidos como nozes. É um fruto seco com apenas uma semente (raramente duas), no qual a parede do ovário torna-se muito dura na maturidade.

Família e origem

Faz parte da família *Juglandaceae*, nativa do leste e centro da América do Norte.

Aplicações

Atualmente é cultivada mais como planta ornamental e para exploração da madeira, muito apreciada pela sua qualidade, em marcenaria e pavimentação.





CATALPA

Catalpa bignonioides



Porte

Pode atingir os 15 m de altura.

Copa

Abobadada, ampla e ramosa.

Tronco

Com casca castanha-acinzentada.

Folhas

Caducas, de disposição oposta, esverdeadas. São pecioladas, com um pecíolo comprido e achatado. O limbo é ovado a cordiforme, de margem inteira ou com dois apêndices laterais. As inflorescências são panículas cónicas.

Flores

Branças e grandes, podendo atingir cerca de 5 cm de diâmetro, muito vistosas. A floração ocorre entre os meses de maio até julho.

Frutos

São longos e estreitos. Cápsulas pendentes, quase cilíndricas, de cerca de 30 a 40 cm de comprimento, que contêm numerosas sementes aladas.

Família e origem

Pertence à família *Bignoniaceae* e é originária da América do Sul: Argentina, Bolívia, Brasil e Peru.



Aplicações

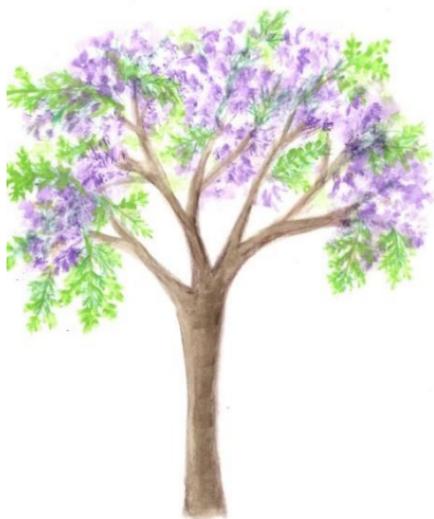
Árvore de sombra em parques e arruamentos. É também usada na criação de guitarras. As sementes e flores não têm valor nutricional, porém são usadas no âmbito médico.



23

JACARANDÁ

*Jacaranda
mimosifolia*



63

Porte

Cerca de 10 a 12 m de altura.

Copa

Larga e arredondada, caracterizada pela rusticidade e crescimento rápido.

Tronco

Pouco largo, casca castanho-escuro e rugosa.

Folhas

Semi-caducas, opostas, compostas bipinadas, de 10 a 25 cm de comprimento, com folíolos pequenos ovais, glabros e de bordo serrado.

Flores

São pequenas, piramidais, azuis-violetas, alinhadas em pequenos cachos nos extremos dos ramos.

Frutos

São cápsulas lenhosas, deiscentes, muito duras de formato oval, achatadas, com numerosas sementes.

Família e origem

O jacarandá faz parte da família *Bignoniaceae* e é originária da América do Sul (Brasil, Argentina, Peru e Bolívia).

Aplicações

É uma árvore maravilhosa para a arborização urbana, uma vez que as suas raízes não são agressivas. A madeira é de excelente qualidade e é empregada, por exemplo, em marcenaria, pisos laminados, instrumentos musicais e em aplicações no interior de automóveis de luxo.





TIPUANA

Tipuana tipu



Porte

Pode atingir entre 10 a 12 metros de altura.

Copa

Bastante densa e ampla, a qual proporciona uma sombra densa.

A tipuana é uma árvore decídua e florífera.

Tronco

Apresenta casca cinzento-escura, de superfície rugosa e fissurada.

Folhas

Caducas, compostas, verde-amareladas com 11 a 21 pares de folíolos ovais, com margens inteiras.

Flores

Amarelas, agrupam-se em numerosos cachos perfumados. A floração ocorre de junho a agosto.

Frutos

Sâmaras indeiscentes e aladas.

Família e origem

Pertence à família Fabaceae e é originária da América do Sul.



Aplicações

Árvore ornamental, muito luminosa, com sombra muito agradável. A sua madeira é excelente para a fixação de plantas epífitas como orquídeas, bromélias e samambaias.



25

PINHEIRO-MANSO

Pinus pinea



67

Porte

Atinge os 30 m de altura.

Copa

Arredondada, ampla e densa.

Tronco

Muito alto e direito, com casca espessa castanho-acinzentada e fendida. Rápido engrossamento do tronco.

Folhas

Persistentes, em forma de agulhas, agrupadas aos pares.

Flores

Masculinas, dispostas em inflorescência com forma de espiga, reunidas em grupos. Floração de abril a maio.

Fruto

Pinhas, isoladas ou agrupadas em 2 ou 3, de dimensões apreciáveis. Contêm as sementes (pinhões). Demoram três anos a amadurecer.

Família e origem

Faz parte da família *Pinaceae* e é originária da região do Mediterrâneo e sul da Europa.

Aplicações

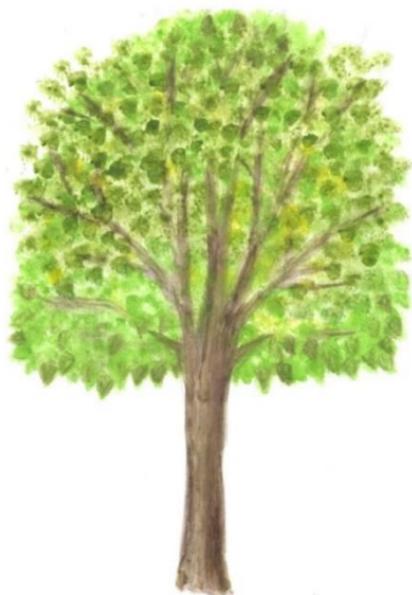
É muito apreciado pela produção de pinhões comestíveis que, em algumas zonas, constitui um importante fator de rendimento económico. Desta árvore são extraídas a resina e a madeira, a qual é muito dura e impermeável, sendo utilizada na construção e nos caminhos-de-ferro, bem como na indústria naval. A qualidade da resina também tem interesse, pela sua aplicação em perfumaria. Além disso o pinheiro é estimado como árvore ornamental, pelo seu valor paisagístico e pela sombra densa.



26

TÍLIA-PRATEADA

Tilia tomentosa



69

Porte

Atinge até 35 metros de altura.

Copa

Larga e volumosa, que faz lembrar ligeiramente uma pirâmide.

Tronco

Largo e pouco alto, com casca cinzento-esverdeada, inicialmente lisa e mais tarde gretada.

Folhas

Caducas, verde-escuras, brancas por cima.

Flores

São pequenas, muito aromáticas, pálidas, no extremo de finos pedúnculos, dispostos em inflorescências pequenas e abertas. Os pedúnculos estão soldados a uma bráctea verde mais clara que as folhas e muito característica das tílias. Floração de maio a julho.

Frutos

São secos, parecidos com um aquênio, com 2 a 3 sementes. A bráctea funciona como uma asa, facilitando a dispersão das sementes pelo vento.

Família e origem

Pertence à família *Tiliaceae* e é originária da Europa Oriental (Península Balcânica, Hungria e Ucrânia), introduzida como planta ornamental em quase toda a Península Ibérica.



Aplicações

As tílias têm um importante valor ornamental e por isso são frequentemente usadas nas ruas, nas avenidas e nos parques, devido à sua forma e à resistência à poluição atmosférica.

O chá de tília, feito a partir das flores secas, é bebido como digestivo e remédio para a tensão nervosa.

As flores também servem para aromatizar doces e licores, bem como para o fabrico de produtos amaciadores da pele.

A madeira é muito boa para a escultura e a marcenaria.





OLIVEIRA

Olea europaea



Porte

Pode atingir os 15 m de altura e viver muitas centenas de anos.

Copa

Larga e arredondada.

Tronco

Grosso, irregular, cinzento, bastante tortuoso e retorcido. Com a idade ganha fissuras.

Folhas

Persistentes, pequenas, simples, estreitas, pontiagudas, luzidias, verde- acinzentadas na frente e de um cinzento prateado brilhante por trás. A época de floração é de maio a junho.

Flores

Branças ou amarelas. São hermafroditas ou poligâmicas. A flor compõe-se de 4 sépalas e 3 pétalas crescidas.

Frutos

Drupas ovóides ou sub-ovóides, com caroço (endocarpo) duro estriado e de forma característica da variedade, mesocarpo carnudo e succulento, de pele cuja cor varia com a maturação.

Família e origem

Faz parte da família *Oleaceae* e tem origem na região mediterrânea (sul da Europa, norte de África e Médio Oriente).

Neste momento está difundida por todo o Mundo, sendo cultivada nas Américas, África do Sul, Japão e Austrália.

Aplicações

As azeitonas são comestíveis e extrai-se delas o azeite, que para além da cozinha, é também usado para fins terapêuticos: combater a febre e a hipertensão.

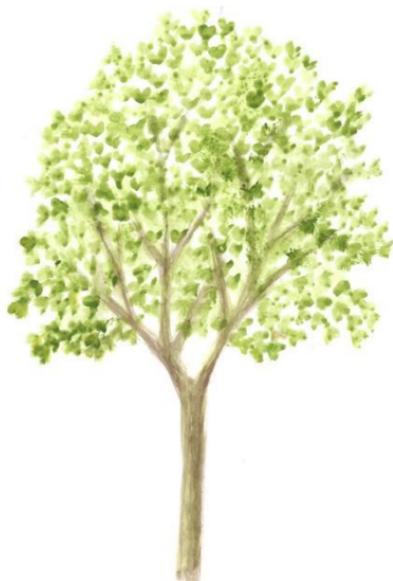
O ramo de oliveira é utilizado como símbolo cristão por a Bíblia referir que a pomba enviada por Noé trouxe um ramo de oliveira como anunciador da misericórdia divina.





GINKGO

Ginkgo biloba



Porte

Pode atingir os 30 ou 40 m de altura.

Copa

Cônica ou piramidal (nas mais jovens) que se tornam ovadas ou arredondadas (nas de mais idade).

Tronco

Direito, robusto, com casca delgada de cor cinzenta que se torna quebradiça, ficando rugosa nos exemplares mais velhos.

Folhas

Caducas, possuem o bordo superior irregularmente dentado, com uma profunda incisão a dividi-las em dois lóbulos e com abundantes nervuras paralelas. São de cor verde-claro, ficando amareladas antes de caírem.

Flores

Com quatro pétalas, brancas a amarelas pálidas. A época de floração é de março a abril.

Frutos

Na realidade são falsos frutos, semelhantes a uma drupa, que compreende uma noz rodeada de uma polpa carnuda, com forma ovóide ou arredondada.

Família e origem

Pertence à família *Ginkgoaceae* e é originária da Ásia e muito cultivada no Japão. É uma árvore considerada um fóssil vivo, pois já existia no tempo dos dinossauros, há mais de 150 milhões de anos.



Aplicações

Árvore de sombra em parques e arruamentos. Tem propriedades officinais e é usada para combater o envelhecimento e doenças que podem causar perda da memória, como o Alzheimer. É usado também como intensificador de atenção e contra a vertigem.



Livros

Arbres et arbustes, Václav Vetvicka (texte),
Vlasta Matousová, Grund

Arboles en España - Manual de Identificación,
A. López Lillo e J.M. Sanchez de Lorenzo
Cáceres, Ediciones Mundi-prensa.

Dicionário por imagens da floresta, Émile
Beaumont (concepção), Marie-Renée Pimont
(textos), Marie-Christine Lemayeur e Bernard
Alunni (ilustrações), Fleurs Livros e Livros

**Guia ilustrado vinte e cinco árvores de
Lisboa.**

Câmara Municipal de Lisboa

Sites

Árvores e Arbustos de Portugal

<http://arvoresdeportugal.free.fr>

Compendio online Gerson Luiz Lopes

<http://sites.unicentro.br>

Florestar.net

<http://www.florestar.net>



**ICNB - Instituto de Conservação da
Natureza e das Florestas**

<http://www.icnf.pt>

Jardineiro.net

<https://www.jardineiro.net>

Mais Botânico

<http://maisbotanico.blogspot.pt>

Naturlink

<http://naturlink.pt>

Parks & Gardens Urban

<http://www.atlanticurbangardens.com>

Tudo sobre Jardins

<http://www.tudosobreplantas.com.br>

